

Tatiana Vargas Castro Perilo

**TRATADO DO ESPECIALISTA EM
CUIDADO MATERNO-INFANTIL COM
ENFOQUE EM AMAMENTAÇÃO**

Tatiana Vargas Castro Perilo

**TRATADO DO ESPECIALISTA EM
CUIDADO MATERNO-INFANTIL COM
ENFOQUE EM AMAMENTAÇÃO**



Belo Horizonte, 2019

Tatiana Vargas Castro Perilo

TRATADO DO ESPECIALISTA EM CUIDADO MATERNO-INFANTIL COM ENFOQUE EM AMAMENTAÇÃO

Direitos exclusivos
Copyright © 2019 by
Editora Mame Bem

Av. do Contorno, 7218 – Lourdes
30110-048 – Belo Horizonte - MG
Tel. (31) 2514-3267
e-mail: editora@mamebem.com.br
www.mamebem.com.br

Revisora: Ana Luiza Lopes
Produtor editorial: Pedro Campos
Foto de capa: Paula Beltrão

P444 PERILO, Tatiana Vargas Castro.

Tratado do especialista em cuidado materno-infantil com enfoque em amamentação/ Tatiana Vargas Castro Perilo. -- Belo Horizonte: Mame Bem, 2019.
426p. : 210x280mm

ISBN: 978-65-80436-00-2

1. Cuidado Materno Infantil. 2.Saúde Materna. 3. Nutrição na Gestação.
4 Amamentação. I. Tatiana Vargas Castro Perilo.

CDD 613.12

CDD 618.1

Todos os direitos autorais estão reservados e protegidos pela Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998. É proibida a duplicação ou reprodução desta obra, no todo ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia ou outros), sem a permissão prévia, por escrito, da Editora.

APRESENTAÇÃO



O Tratado do Especialista em Cuidado Materno Infantil com enfoque em Amamentação é uma obra que carrega um conteúdo vasto, prático, teórico e clínico e, acima de tudo, é permeada de muita empatia e amor. Ele foge à abordagem estritamente clínica e teórica, para abranger as várias nuances que o universo da maternidade tem a oferecer.

Abordar o aleitamento materno, a prática mais econômica e eficiente de incentivo à saúde, educação e desenvolvimento global de qualquer ser humano, vai muito além de discursar sobre técnicas e fisiopatologia. Tais temáticas são essenciais, mas, a fala toma um lugar mais amplo, abordando as fases da gestação, do nascimento, do cuidado, da criação. Porque falar de amamentação é falar também de cada uma destas fases.

Nesta perspectiva, este espaço de fala é aberto para uma equipe multi/transdisciplinar. Profissionais protagonistas e referências de um modelo de assistência pautado no respeito e nas mais recentes evidências científicas sobre a temática. O texto é carregado com a leveza da abordagem baseada no respeito, no acolhimento e na empatia; e ademais, na defesa de um cuidado voltado ao protagonismo da mulher e sua tomada de decisão.

A obra segue uma organização baseada em cinco eixos norteadores. No primeiro eixo temos a abordagem das Bases da Atenção ao Cuidado Materno Infantil. Nesta parte os autores te convidam a conhecer as práticas baseadas em evidências sob a perspectiva de um novo olhar para o cuidado. O primeiro capítulo traz a narrativa da história da assistência ao parto ao longo das gerações, como a sociedade influencia estas práticas, como paradigmas são elaborados e como é necessário que a mudança aconteça.

teça. E ela está acontecendo, é esse o momento, marcado por uma assistência humanizada e pautada no empoderamento da mulher, a protagonista deste cenário. O capítulo 2 aborda a Teoria da Exterogestação. Gosto de dizer aos meus alunos que na oportunidade de encontrar uma mãe que carrega um bebê no ventre, e mediante a possibilidade de compartilhar apenas uma informação, que esta seja sobre a exterogestação. Saber das demandas instintivas de um bebê que acaba de chegar ao mundo deixa a maternidade mais leve. Em sequência você irá conhecer as principais políticas públicas de proteção, promoção e incentivo ao aleitamento materno, ações e programas comprovadamente eficazes na mudança dos indicadores de saúde materno infantil. E, fechando este eixo de maneira especial, você irá se aprofundar nas estratégias do aconselhamento. Sem dúvida, fundamental e essencial para o sucesso na assistência materno infantil, pois nossa luta é por uma prática respeitosa e baseada na escuta empática e acolhimento de todas as famílias e suas histórias.

Na sequência, o segundo eixo nos apresenta capítulos especiais sobre Atenção à Saúde Materna. Uma abordagem biopsicosociocultural com o olhar voltado para aquela que é a protagonista de toda essa discussão. Esse eixo inicia pela anatomofisiologia da lactação e as mudanças físicas e hormonais que acontecem no parto e amamentação. Em sequência, o capítulo 6, abre as portas para uma discussão profunda e necessária a ser feita entre nós, profissionais da assistência ao cuidado materno infantil e amamentação, sobre as mudanças psíquicas e a maternidade. Teremos a oportunidade de aprofundar os conhecimentos sobre a saúde mental perinatal no capítulo 7, período considerado o mais instável mentalmente para qualquer mulher. Conhecer sobre *blues* puerperal, depressão pós-parto, como identificar e quando encaminhar. O eixo de atenção à saúde da mulher se encerra com a temática nutrição no período gestacional, o que temos de evidências recentes sobre a alimentação na gestação, parto e o impacto na saúde da mulher e da criança.

Se o nosso foco é falar de aleitamento materno não poderíamos deixar de contemplar um eixo completo sobre esse tema – Aleitamento Materno e seus desdobramentos. O capítulo inicial desta parte abordará as características nutricionais do leite materno, comprovadamente o melhor alimento a ser oferecido aos bebês nos primeiros seis meses de vida. Substância viva e mutável, que se adapta as demandas e características de cada recém-nascido. Em seguida, no capítulo 10, serão apresentadas as técnicas e protocolos mais utilizados no Brasil e no mundo, no manejo das principais dificuldades do aleitamento materno. O conhecimento do manejo ampliado, de excelência, é essencial para o sucesso das intervenções nos problemas da amamentação. A abordagem sequencial será sobre diminuição da produção láctea: o maior medo e anseio das mulheres que amamentam. Você conhecerá as principais causas e como é feito o acompanhamento e intervenção na díade mãe e bebê. O capítulo 12 discorre sobre o impacto das alterações do frênulo lingual sobre o aleitamento materno, amplamente discutido nos dias atuais. Estará disponível a vocês protocolos e orientações do Ministério da Saúde sobre a legislação vigente. O capítulo 13 traz de maneira inovadora a discussão sobre Lactação Induzida. Além de apresentar quais os protocolos existentes, a maneira como eles podem ser implementados, o envolvimento da equipe interdisciplinar na assistência às novas configurações de famílias que desejam vivenciar a amamentação

nos dias atuais e o compartilhamento de casos reais e seus desfechos. Técnicas especiais, posturas mais adequadas e características específicas para o sucesso do aleitamento materno em bebês prematuros serão tratadas no capítulo 14. Na sequência, uma discussão não só técnica e prática, mas, com uma abordagem sociocultural e de direitos igualitários laborais, sobre o tema amamentação e volta ao trabalho. E, encerrando este eixo com foco no aleitamento materno, falaremos sobre o fim deste processo, o desmame. A intenção é convidar o especialista a discutir mais sobre esta fase tão delicada, muitas vezes mais difícil que o próprio começo. E, como podemos, enquanto profissionais da saúde materno infantil, auxiliar na condução deste período de maneira gradual e mais gentil possível.

O quarto eixo desta obra tem foco na Atenção à Saúde da Criança. Os capítulos iniciais apresentam as características anatomofisiopatológicas relacionadas à saúde do trato gastrointestinal e do sistema respiratório, bem como a biomecânica da sucção dos bebês. É fundamental que o especialista conheça sobre os principais cuidados, indicadores e marcadores que possam, porventura, indicarem alguma alteração nas funções desta criança. A importância do acompanhamento da puericultura e a identificação de sinais que indicarão a necessidade do encaminhamento e da discussão interdisciplinar será contemplada no capítulo 20. Os três capítulos seguintes nos apresentam uma abordagem científica, aprofundada, ampla e ao mesmo tempo leve, dos segredos que envolve a introdução da alimentação complementar respeitosa e de sucesso. Nesta temática serão abordados os métodos de introdução, os aspectos nutricionais, motores, sensoriais e comportamentais que envolvem este evento. O capítulo 24 evidencia a importância de estarmos atentos aos marcos do desenvolvimento neuropsicomotor para identificação, encaminhamento e consequente intervenção por profissional especializado, o mais precoce possível. Encerrando o eixo de atenção à saúde da criança o capítulo 26 nos apresenta uma breve, mas profunda, abordagem sobre o aspecto psíquico do bebê e suas capacidades como sujeito.

Encerrando os eixos norteadores desta obra não poderíamos deixar de contemplar temas especiais, muitos deles fundamentais, para o sucesso do trabalho do especialista em cuidado materno infantil – Tópicos Especiais Aplicados ao Cuidado Materno Infantil e Amamentação. Nesta parte do livro você encontrará uma grande discussão conduzida por profissionais clínicos e pesquisadores, sobre o impacto negativo dos bicos artificiais sobre a amamentação e o crescimento craniofacial. Será levantada a problematização sobre o incentivo e apelo das indústrias, bem como a pressão social que é imposta sobre a recém mãe, neste período tão frágil e difícil que é a amamentação. E qual é o nosso papel neste cenário, enquanto defensores e protetores do aleitamento materno e do respeito à tomada de decisão das mães. O capítulo 29 traz uma ampla revisão das evidências científicas mais recentes sobre o cuidado em obstetrícia e a necessidade do olhar para as queixas da mãe no pós-parto, evidenciando a dor e as lesões perineais, o que fazer para evita-las e como trata-las. O capítulo 30 aborda o uso da laserterapia nos problemas da amamentação. A apresentação deste recurso como uma ferramenta promissora neste universo materno infantil e a importância de considera-lo como uma estratégia auxiliar às técnicas e práticas de manejo indispensáveis ao consultor. Ampliando os horizontes e abrindo a possibilidade do conhecimento de novas ciências, o capítulo 31 nos apresenta o mundo da Homeopatia aplicada à ama-

mentação, ao parto e ao cuidado materno infantil. Tema que tem atraído muitos profissionais a desvendarem outras formas de tratamento em prol da qualidade de vida, saúde e bem-estar integral em todas as fases do cuidado. Na sequência, os capítulos 32 e 33 abordam a temática sono infantil, e como pensarmos neste assunto, que é uma queixa frequente e necessidade tão real das mães no contexto social que vivemos atualmente; e ao mesmo tempo associa-la a um modelo de cuidado acolhedor, respeitoso e ao sucesso do aleitamento materno. E por fim, atendendo a uma grande demanda dos profissionais da área da saúde com os quais aprendo e compartilho conhecimentos todos dias, apresento nosso último capítulo deste Tratado – Habilidades de Empreendedorismo na área da saúde. A intenção é fornecer ferramentas que possam auxiliar profissionais da saúde que trabalham na assistência materno infantil a compreender como é possível empreender, quais as demandas do mercado e como identificar e trabalhar suas características pessoais, no intuito de fazer deste o grande sonho e negócio da sua vida.

Sejam bem-vindas(os), espero que disfrutem da leitura!

Tatiana Vargas Castro Perilo

PREFÁCIO



Olá minha querida leitora, e queridos leitores também. Sou Tatiana Vargas, idealizadora e organizadora desta obra. Sou apaixonada pela pesquisa, pelo mundo acadêmico, por estar em sala de aula e por unir tudo isso com a história de cada família que atendo. Já escrevi alguns capítulos de livros, mas, é a primeira vez que ousou a organizar algo de tamanho potencial científico e clínico. É muita “gente boa” que topou vir junto comigo nesta jornada. Sem palavras para expressar tamanho agradecimento.

Quando fui solicitada a organizar as páginas iniciais deste Tratado me apresentaram o conceito do Prefácio. Do latim a palavra “Prefácio” significa “dito (*fatio*) antes (*prae*)”. “Aquilo que é dito antes, que visa preparar o leitor para o que virá em seguida. Espaço para cativar e fazê-lo criar boas expectativas em relação às páginas seguintes”. Quando li isso não tive dúvida que era necessário quebrar alguns protocolos, que eu já tinha uma pessoa muito especial para convidar a compartilhar comigo a escrita deste prefácio. Que a história desta pessoa possa mostrar a você, Especialista em Cuidado Materno Infantil, o que o seu trabalho é capaz de fazer. Como você tem a capacidade de mudar o mundo de alguém!

Começarei fazendo a introdução desta história ... Um belo dia tive a oportunidade de encontrar com uma jovem mãe e seu bebê aos braços, de pouco mais de 20 dias de vida. Buscou um especialista porque queria muito amamentar, mas, estava sendo muito difícil, e ali ela depositaria suas últimas tentativas. A sequência deixo que ela mesma conte a vocês, minha querida Cacau:

“Quando recebi o convite para escrever este prefácio, imediatamente me lembrei de toda minha história, um filme passou pela minha cabeça em segundos e pensei o tanto que um sonho de vida me levou a profissionais e lugares onde nunca imaginei estar ou precisar um dia. Mesmo antes do meu filho

nascer, tinha o sonho de amamentar e amamentar muito. Como sou veterinária, sempre falava que ele seria um bezerrinho e eu, a mamãe Holandesa dele! Sempre tive as mamas enormes e cheguei a ouvir no hospital que a dificuldade de amamentar era temporária, que logo, logo, pegaria o jeito e teria leite para uns 7 bebês...

Quase um mês depois, sem sucesso e sem pegar o jeito, entre faixas e compressas frias amarradas nos meus seios, me encontrava buscando algum profissional que realmente pudesse me ajudar. Foi então, que com meu filho no colo, cheguei em alguém que seria minha última tentativa. Encontrei uma profissional que me acolheu, me escutou, me abraçou e me explicou de amamentação de um jeito que eu nunca tinha ouvido... essa profissional salvou a minha vida, foi ela quem desconfiou que havia algum problema. Que entrou em contato com minha mastologista e alguns dias depois, foi confirmado o diagnóstico de um câncer de mama! Meu chão caiu. Como eu daria conta, com um bebê tão pequeno nos braços começar uma jornada de tratamentos. Precisei interromper a amamentação pois iniciei a quimioterapia. Seguir com o aleitamento não foi possível, mas, foi por ele que cheguei a pessoas especiais. Hoje meu Rafael já está quase completando 1 aninho. Precisei tirar uma das mamas, alguns outros tratamentos, mas, agora já estou curada. Sigo fazendo uso de medicação preventiva por tempo indeterminado.

Hoje, me lembrando de toda a caminhada, vejo que o sonho, a persistência e a vontade de amamentar foram determinantes para um diagnóstico rápido e que por mais que a gente estude, a gente sempre aprende algo novo todos os dias! Agradeço a Deus por ter colocado no meu caminho tantas pessoas e profissionais diferentes e supercompetentes. Como disse Antoine de Saint-Exupery:

‘Aqueles que passam por nós não vão sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós....’.”

Que possamos ser profissionais “diferentes e supercompetentes” todos os dias!

Lembre-se: você pode mudar o mundo de alguém!

Tatiana Vargas Castro Perilo e Maria Cláudia Portes (Cacau)

AGRADECIMENTO



Agradeço à vida a oportunidade de cruzar mulheres incríveis todos os dias, além de ser inspirada por aquelas que fizeram a diferença no seu tempo, na sua época e no seu meio.

Agradeço às mães e famílias pela gentileza de me permitirem adentrar a casa e a alma daquelas que me ensinam todos os dias.

Agradeço porque tenho inspirações diárias dentro da minha própria casa; meus pequenos, meu companheiro, minha família, minha equipe.

Agradeço por acreditar e por ter a oportunidade de multiplicar este sonho àquelas(es) que também carregarão a certeza de que podem Mudar o Mundo por um novo modelo de cuidado materno infantil!



AUTORA



TATIANA VARGAS CASTRO PERILO

Fonoaudióloga graduada pela Universidade Federal de Minas Gerais. Consultora internacional em amamentação certificada pelo International Board of Lactation Consultant Examiners. Especialista em Motricidade Orofacial pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia. Membro da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Especialização em Linguagem pelo CEFAC. Especialização em Gestão em Saúde Pública pela PUC Minas. Mestre e Doutora em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Minas Gerais. Doutorado Sanduíche pela Universidad de Zaragoza, Espanha. Educadora parental em Disciplina Positiva pela Positive Discipline Association. Idealizadora e coordenadora do curso de Especialização em Cuidado Materno Infantil com enfoque em Amamentação do Instituto Mame Bem. Mãe do Bernardo e do Pedro.

COLABORADORES



ADRIANA DILE BLOISE

Fonoaudióloga graduada pelo IBMR. Pós-graduação em Fonoaudiologia Hospitalar pelo IBMR. Formação no Conceito Neuroevolutivo Bobath. Mestre em Fonoaudiologia pela Universidade Veiga de Almeida. Fonoaudióloga da SMS do RJ. Atuação em Fonoaudiologia Neonatal e Suporte Especializado ao Aleitamento Materno. Sócia do Família Coruja - Suporte Domiciliar em Amamentação.

ALINE RODRIGUES PADOVANI

Fonoaudióloga. Mestre em Ciências pela USP/SP. Aprimoramento em Fonoaudiologia Hospitalar. Especializada em Disfagia, Desenvolvimento Infantil e Recusa Alimentar na Primeira Infância. Docente do Pós-graduação de Especialização em Terapia Miofuncional Orofacial FonoCenter (Madrid/ES). Docente da Pós-graduação em Educação Alimentar e Nutricional da UNIFEFE. Autora do livro Introdução Alimentar ParticipATIVA e do Blog Tá na Hora do Papá. Sócia-fundadora do Espaço Collab. Idealizadora do CONALCOLab.

AMANDA FREITAS VALENTIM

Fonoaudióloga graduada pela UFMG, especialista em Motricidade Orofacial pelo CFFa, mestre em Bioengenharia pela UFMG, doutoranda em Saúde da Criança e do Adolescente pela UFMG. Sócia-diretora da Comunicarte, clínica multiprofissional. Membro efetivo do GMOD-BH.

ANA PAULA SCHIMIDT GARBULHO

Obstetrix formada pela USP, Pós-graduada em Cuidado Materno Infantil com enfoque em aleitamento materno pelo Instituto Mame Bem. Consultora em Aleitamento Materno e Laserterapeuta. Facilitadora de cursos livres voltados à assistência ao parto humanizado e ao aleitamento materno. Idealizadora da empresa SOS Primeiros Dias.

ANA PAULA VIANA

Fonoaudióloga graduada pelo IBMR. Pós-graduação em Fonoaudiologia Hospitalar pela UNESA. Fonoaudióloga da SMS do Rio de Janeiro. Consultora internacional em amamentação pelo IBLCE (2002 a 2013). Multiplicadora da IHAC e Treinadora do Curso de Aconselhamento em Amamentação (OMS). Atuação em Fonoaudiologia Neonatal e Suporte Especializado ao Aleitamento Materno. Sócia do Família Coruja - Suporte Domiciliar em Amamentação.

ANDRÉA RODRIGUES MOTTA

Fonoaudióloga, Especialista em Motricidade Orofacial pelo CFFa, Mestre em Fonoaudiologia pela PUC-SP e Doutora em Ciências pela UNIFESP. Professora Adjunta do Departamento de Fonoaudiologia e do programa de pós-graduação em Ciências Fonoaudiológicas da UFMG.

BIANCA BALASSIANO

Psicóloga pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Consultora internacional em amamentação pelo IBLCE. Especialista em atenção à saúde materno-infantil pela Maternidade Escola da UFRJ.

BRÁULIO ZORZELLA

Médico Ginecologista e Obstetra. Graduado e Especializado pela UNESP/Botucatu. Atua como médico obstetra e ativista em prol da Humanização do Parto e Nascimento no Brasil. Coordenador, por oito anos, de três Maternidades do SUS, médico em UBS e maternidades públicas. Atualmente atua no setor privado com equipe de pré-natal e parto, em São Paulo capital e Sorocaba. Representante da ReHuNa, estando atualmente à frente da comunicação desta instituição.

CAMILA DANTAS MARTINS

Fonoaudióloga da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, graduada pela UFMG. Mestre em Ciências da saúde pela UFMG. Especialista em Motricidade Orofacial pelo CFFa. Tutora da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil. Consultora em Amamentação. Preceptora da Residência Multiprofissional do HMOB.

CAMILA ALEXANDRA VILAÇA RAMOS

Fonoaudióloga e Mestre em Bioengenharia pela UFMG. Especialização em Desenvolvimento Infantil. Especializanda em Saúde Materno Infantil. Aperfeiçoamento em Dificuldades Alimentares, abordagem integrativa e alterações sensoriais. Consultora em aleitamento materno e alimentação complementar.

CAMILLA MAGALHÃES DE ALMEIDA GANEM

Médica formada pela Faculdade de Medicina de Barbacena, Minas Gerais. Especializanda de Otorrinolaringologia no Instituto de Otorrinolaringologia de Minas Gerais.

CARLOS HENRIQUE TAVARES RIBEIRO

Graduação em Engenharia de Agrimensura, pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho. Certificação avançada em Coaching com enfoque em Comportamento Humano, Empreendedorismo e Gestão.

CRISTINA BERTONI MACHADO

Bióloga, Doutora em Ciências e Consultora de Amamentação e Laserterapia. Ministra aulas no curso de Pós-Graduação em Cuidado Materno Infantil do Instituto Mame Bem, além de capacitações em aleitamento e desmame gradual em diversas partes do país.

DAIANA ALMEIDA

Psicóloga pela Faculdade Ruy Barbosa (Salvador-BA), com formação em Análise do Comportamento pela UniJorge e em Psicologia do Puerpério pelo Instituto Aripe. Facilitadora em Aleitamento Materno pela Statera e por Bianca Balassiano e Lumos Cultural.

DANIELLE COGO

Consultora Materna e do Sono Infantil. Certificação Internacional pelo Instituto Maternidade da Califórnia. Certificada, em parceria com a USP, em “Medicina do Sono”; Curso de “Sono e Obesidade”; em “Apneia Obstrutiva do Sono” pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein. “Educadora de Envolvimento Familiar” pela Universidade de Harvard, Técnica em polissonografia pelo Núcleo Interdisciplinar da Ciência do Sono e proprietária do IAM.

DANIELLE LEAL DE OLIVEIRA

Formada em Medicina pela Universidade Federal do Pará. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pelo programa de Residência Médica da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. Atuação em assistência humanizada ao parto e nascimento em Belém-Pará.

DAYSE CRISTINA OLIVEIRA MELO

Consultora em Aleitamento Materno e do Sono Infantil. Pós-graduada em Cuidado Materno Infantil com enfoque em Aleitamento Materno pelo Instituto Mame Bem. Certificada pelo Instituto Assessoria Mamãe IAM/SP em Consultoria Materna e do Sono Infantil. Graduada em Fonoaudiologia FMU/SP. Idealizadora da Empresa “A Mamãe Nasceu Assessoria”. Pós-graduada em Direito Empresarial pela Escola Paulista de Direito. Advogada pela OAB/SP - formada pela PUC/MG.

DRYELLE AZEVEDO DE AQUINO

Fonoaudióloga pela Faculdade Integrada do Recife. Pós-graduação em Motricidade Orofacial com enfoque em Disfagia pelo Hospital A.C Camargo – São Paulo. Especialização em Saúde Vocal, CEV – SP. Formação no Conceito Bobath. Certificação internacional em Integração Sensorial -Instituto Completo e Ludens. Prompt Introdutório e Avançado. Formação em Eletroestimulação, Alimentação e alterações sensoriais, abordagem integrativa. Idealizadora da cozinha terapêutica.

ERIKA PARLATO-OLIVEIRA

Psicanalista. Doutora em Psicolinguística pela EHESS-Paris. Doutora em Semiótica pela PUC-SP. Pós-doutorado em Psiquiatria Infantil pela UPMC-Paris. Professora da Pós-graduação em Saúde da Criança da Faculdade de Medicina da UFMG e do Programa Medicina e Psicanálise da Universidade Paris Diderot.

FERNANDA LOPES SANCHEZ DERBALLE

Psicóloga pela PUC/SP com formação em Psicanalise da Criança pelo Instituto Sedes Sapientiae. Aprimoramento em Psicologia aplicada à Nutrição pela Unifesp. Pós-graduanda em Psicanalise da Parentalidade e Perinatalidade pelo Instituto Gerar. Atua em consultório particular atendendo em análise adultos e crianças. Realiza orientação e atendimento para desmame gradual. Professora e palestrante na área do aleitamento materno.

GABRIELA BUCCINI

Fonoaudióloga pela UNESP com aprimoramento em Pesquisa em Saúde Coletiva pelo ISSESP. Aperfeiçoamento em Aleitamento Materno pela UNIFESP. Especialista em Saúde Coletiva pelo CFFa e em Gestão Pública pela Universidade de Mogi das Cruzes. Fez pós-doutorado em Ciências da Implementação de Políticas Públicas e Programas em Amamentação na Yale School of Public Health. Consultora International em amamentação certificada IBLCE. Doutorado e Mestrado em Ciências pela USP.

IRACY SOFIA BARBOSA

Enfermeira de família, atuando no CS Vila Maria, Belo Horizonte. Especialista em Atenção Básica e Saúde da Família. Preceptora da Residência Multiprofissional do HMOB. Mestranda em Gestão e Educação em Saúde pela UFMG. Colunista do Jornal Brasil de Fato, coluna “Amiga da Saúde”.

IVANA MARVÃO MONTEIRO

Formada em Medicina pela Universidade Federal do Pará. Especialista em Ginecologia e Obstetria pelo programa de Residência Médica da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. Consultora internacional em amamentação pelo IBLCE. Pós-graduada em Cuidado Materno Infantil com enfoque em Aleitamento Materno pelo Instituto Mame Bem. Mestranda em Saúde Pública pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Sociedade na Amazônia da UFPA.

JAMILA VASQUEZ

Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), RS. Especialista em Cuidado Materno-Infantil com enfoque no Aleitamento Materno pelo Instituto Mame Bem. Consultora em amamentação, Laserterapeuta e Consultora do sono com enfoque no apego seguro. Enfermeira Técnica em Educação do Departamento de Medicina Social da Universidade Federal de Pelotas.

JANAÍNA DA SILVA NASCIMENTO

Graduada em Nutrição pela Universidade Federal de Alagoas. Durante a graduação foi premiada com títulos de Excelência Acadêmica por projetos de pesquisa desenvolvidos dentro da Universidade e por participações em congressos.

JULIANA CORDEIRO DE MELO FRANCO

Médica pediatra. Pós-graduada em nutrição infantil. Fundadora e proprietária do Espaço Criando com Afeto e sócia da Clínica Faz Bem. Educadora parental pela Positive Discipline Association. Certificação internacional em Parentalidade Positiva e Educação Positiva. Realiza Workshops, rodas de conversa, tem grupos de ajuda para pais de adolescentes, atende em consultório e realiza mentoria on-line para pais que buscam uma forma de educar mais empática e respeitosa.

JULIANA PARADA

Psiquiatra pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) com foco de atuação em saúde mental perinatal. Sócia-fundadora da Clínica de Saúde Mental Sentir Mulher, em Belo Horizonte.

KELY CORDEIRO DE CARVALHO

Fonoaudióloga. Mestre em Fonoaudiologia pela PUC-SP, Consultora Internacional de Amamentação certificada pelo IBLCE. Tem experiência em UTI Neonatal, moderadora do Grupo de Apoio à Amamentação e do Ambulatório de Amamentação da Lumos Cultural (SP). Professora e Palestrante de cursos na área de Aleitamento Materno.

LARISSA SANTOS PEREZ ABREU

Otorrinolaringologista pela ABORL-CCF. Fellow em Otorrinolaringologia Pediátrica pelo HC de Porto Alegre. Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente pela UFMG. Preceptora da Residência de Otorrinolaringologia do Hospital Madre Teresa. Professora da Especialização em Cuidado Materno Infantil com enfoque em Amamentação do Instituto Mame Bem. Coordenadora da Otorrinolaringologia Pediátrica do Hospital Mater Dei Contorno e assistente das equipes de Otorrinolaringologia da Rede Mater Dei de Saúde. Secretária Geral da Associação Mineira de Otorrinolaringologia (AMORL).

LETÍCIA SIQUEIRA FALCE PASSOS

Nutricionista, especialização em Nutrição na Atenção Básica à Saúde (FIOCRUZ). Tutora da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, Consultora em amamentação, Nutricionista do NASF- PBH, preceptora de residência Multiprofissional em Saúde do HOB.

LÍVIA PRAEIRO COELHO SALIBA

Especialista em sono infantil, certificada pelo IMPI /USA. Certificada em Medicina do Sono pela USP, cursando Sleep: Neurobiology, Medicine and Society pela Universidade de Michigan/USA. Educadora Parental pela Positive Discipline Association e pós-graduada em Parentalidade Positiva pela escola Magda Gomes Dias.

LUCIANA CARLA ARAUJO PIMENTA

Pediatra pelo Hospital da Polícia Militar de MG. Psiquiatra pelo Hospital das Clínicas da UFMG. Mestre em neurociências pela UFMG. Professora da UNIFENAS. Psiquiatra da Clínica de Saúde Mental Sentir Mulher, em Belo Horizonte.

LUITGARD CLAYRE GABRIEL CARVALHO DE LIMA

Nutricionista pelo Centro Universitário CESMAC. Farmacêutico e Mestre em Nutrição pela Universidade Federal de Alagoas. Pós-graduando em Nutrição Clínica Funcional pela Universidade Cruzeiro do Sul em parceria com a VP – Centro de Nutrição Funcional.

MARA CLÁUDIA AZEVEDO PINTO DIAS

Nutricionista pela UFRJ. Mestre em Ciências da Saúde pelo IPSEMG. Especialista em Nutrição Materno-Infantil pela UFV/MG. Especialista em Nutrição Clínica pela Faculdade São Camilo/RJ. Docente do Curso de Nutrição do UNI-BH/MG. Docente em Cursos de Pós-Graduação na área de Nutrição Materno-Infantil pelo Brasil. Experiência de atendimento clínico em consultório na área de Nutrição Materno-Infantil.

MARIA AMÁLIA LUTZ SAAVEDRA

Pediatra Neonatologista. Mestre em Saúde e Comportamento pela Universidade Católica de Pelotas UCPEL/RS. Chefe da Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas - UFPEL/EBSERH.

MARIA LUCIANA DE ARAÚJO BARBOSA

Medica Pediatra pelo Hospital Infantil Albert Sabin. Preceptora do internato Médico e da Residência em pediatria do Hospital Infantil Albert Sabin. Coordenadora do Ambulatório de Puericultura e Pediatria Geral do Hospital Infantil Albert Sabin. Aconselhadora em Amamentação pelo ministério da Saúde do Brasil. Laserterapeuta. Certificação em desenvolvimento infantil pelo método Bayley.

MARIA TERESA CERA SANCHES

Fonoaudióloga graduada pela PUC Campinas. Mestrado na Área da Saúde da Mulher e da Criança pela USP e Doutorado na Área de Epidemiologia pela USP, com enfoque para os temas de Aleitamento Materno e Método Canguru. É especialista em Ativação de Processos de Mudança na formação superior de profissionais de saúde (FIOCRUZ/ MS/ Rede Unida). Integra o Instituto de Saúde, da Secretaria de Estado/SP.

MARIANA LACERDA

Terapeuta Ocupacional. Doutoranda em Saúde da Criança e do Adolescente pela UFMG e estudante de Biografia Humana de Laura Gutman. É Educadora Parental em Disciplina Positiva certificada pela Positive Discipline Association. Criadora do curso online Educar com Respeito e palestrante nessa área.

MARINA SOARES OTONI

Graduada em psicologia pela PUC-MG. Especialização e mestrado em psicanálise pela UFMG. Doutoranda pela UFMG desenvolvendo uma pesquisa sobre a relação das mulheres com a maternidade na contemporaneidade. Psicóloga da Clínica de Saúde Mental Sentir Mulher, em Belo Horizonte.

MARJORIE DELUCCA LINHARES LOBATO

Enfermeira graduada pelo Centro Universitário UNA, especialista em terapia intensiva adulto pelo Centro Universitário UNA. Pós-graduada em Cuidado Materno Infantil- ênfase em Aleitamento Materno pelo Instituto Mame Bem. Massoterapeuta graduada pelo Incisa/IMAM e professora titular de Shantala e Toque da Borboleta no Incisa IMAM e no Instituto Mame Bem. Consultora em aleitamento materno e doula.

MONICA LOPES DE ASSUNÇÃO

Nutricionista pela Universidade Federal de Alagoas. Especialista em Docência do Ensino Superior pelo Cesmac. Especialista em Nutrição Materno Infantil na Prática Clínica Ortomolecular pela FAPES/SP. Mestre em Nutrição Humana pela Universidade Federal de Alagoas. Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Federal de Pernambuco.

OLIVIA ANDREA ALENCAR COSTA BESSA

Pediatra com Mestrado em Patologia das Doenças Tropicais e Doutorado em Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista em Educação para as Profissões da Saúde pela Faimer-Brasil. Professora do Curso de Medicina e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas da Universidade de Fortaleza. Diretora de Pós-Graduação da Escola de Saúde Pública do Ceará.

RONISE DA SILVA DUARTE

Homeopata Perinatal. Fundadora e diretora da Homeopatia no Parto. Facilita a capacitação em Homeopatia no Parto para Profissionais, no Brasil e exterior e a consultoria aos mesmos. Realiza a assistência ao parto com homeopatia e atendimentos clínicos.

RUBENS CARDOSO DO NASCIMENTO JUNIOR

Médico formado pela FMMG. Residência de Pediatria pelo Hospital IPSEMG. Residência de Gastroenterologia Pediátrica pelo Hospital das Clínicas da UFMG. Pós-graduação em Nutrologia pela ABRAN. Sócio fundador da clínica Faz Bem, Instituto da Criança.

VANESSA MOUFFRON NOVAES ALVES

Fonoaudióloga da Universidade Federal Fluminense. Especialista em Motricidade Orofacial pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia e Mestre em Ciências Fonoaudiológicas pela UFMG. Consultora de amamentação e membro da World Association for Laser Therapy (WALT).

VÂNIA GATO MEDEIROS

Pediatra e neonatologista pela Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Integra equipes humanizadas de assistência ao parto e atende bebês e crianças em consultório. É idealizadora e criadora da Lumos, espaço em São Paulo que reúne consultórios médicos de diferentes especialidades e um centro cultural com cursos, oficinas, palestras, bazares, encontros e outras atividades culturais. Autora do perfil SOS Pediatra, no Instagram, em que oferece dicas e respostas para as dúvidas que mais afligem as famílias nos primeiros meses dos pequenos.

SUMÁRIO



SEÇÃO 1

**BASES DA ATENÇÃO AO CUIDADO MATERNO INFANTIL –
PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS E UM NOVO OLHAR PARA O CUIDADO**

CAPÍTULO 1

MUDANÇAS DE PARADIGMAS NA ASSISTÊNCIA AO PARTO 3

CAPÍTULO 2

TEORIA DA EXTEROGESTAÇÃO 9

CAPÍTULO 3

POLÍTICAS PÚBLICAS DE PROMOÇÃO,
PROTEÇÃO E INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO.....19

CAPÍTULO 4

ACONSELHAMENTO EM AMAMENTAÇÃO E CUIDADO MATERNO-INFANTIL35

SEÇÃO 2

ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA

CAPÍTULO 5

ANATOMOFISIOLOGIA DA LACTAÇÃO..... 51

CAPÍTULO 6

MUDANÇAS PSÍQUICAS E A MATERNIDADE59

CAPÍTULO 7

SAÚDE MENTAL PERINATAL –
UM OLHAR MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL69

CAPÍTULO 8

NUTRIÇÃO NA GESTAÇÃO.....93

SEÇÃO 3

ALEITAMENTO MATERNO E SEUS DESDOBRAMENTOS

CAPÍTULO 9

CARACTERÍSTICAS NUTRICIONAIS DO LEITE MATERNO..... 107

CAPÍTULO 10

MANEJO CLÍNICO EM AMAMENTAÇÃO 117

CAPÍTULO 11

DIMINUIÇÃO DA PRODUÇÃO LÁCTEA..... 151

CAPÍTULO 12

FRÊNULO LINGUAL E AMAMENTAÇÃO 169

CAPÍTULO 13

LACTAÇÃO INDUZIDA..... 183

CAPÍTULO 14

AMAMENTAÇÃO EM BEBÊS PREMATUROS..... 197

CAPÍTULO 15

VOLTA AO TRABALHO – UM MOMENTO DELICADO DE MANUTENÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO.....	211
--	-----

CAPÍTULO 16

AMPLIANDO O RELACIONAMENTO MÃE-BEBÊ – O MOMENTO DO DESMAME.....	223
--	-----

SEÇÃO 4

ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA

CAPÍTULO 17

ANATOMOFISIOPATOLOGIA DO TRATO DIGESTIVO NA CRIANÇA.....	235
--	-----

CAPÍTULO 18

ANATOMOFISIOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO NA CRIANÇA.....	243
---	-----

CAPÍTULO 19

BIOMECÂNICA DA SUCÇÃO	253
-----------------------------	-----

CAPÍTULO 20

ACOMPANHAMENTO DE PUERICULTURA	261
--------------------------------------	-----

CAPÍTULO 21

ABORDAGENS DE INTRODUÇÃO ALIMENTAR. COMO INICIAR A ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR?	281
---	-----

CAPÍTULO 22

ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR – ASPECTOS NUTRICIONAIS	289
--	-----

CAPÍTULO 23

ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR – ASPECTOS MOTORES, SENSORIAIS E COMPORTAMENTAIS.....	307
---	-----

CAPÍTULO 24

DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR.....	315
--------------------------------------	-----

CAPÍTULO 25	
CRIAÇÃO COM APEGO	323
CAPÍTULO 26	
O BEBÊ E O SEU PSQUISMO – UM NOVO OLHAR SOBRE O BEBÊ.....	331
SEÇÃO 5	
TÓPICOS ESPECIAIS APLICADOS AO CUIDADO MATERNO INFANTIL E AMAMENTAÇÃO	
CAPÍTULO 27	
ATUALIDADES SOBRE O USO DE BICOS ARTIFICIAIS E AM.....	339
CAPÍTULO 28	
BICOS ARTIFICIAIS E IMPACTOS NO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO.....	353
CAPÍTULO 29	
CUIDADO MATERNO NO PÓS PARTO – LESÕES E DOR EM OBSTETRÍCIA.....	361
CAPÍTULO 30	
FOTOBIMODULAÇÃO E AMAMENTAÇÃO	383
CAPÍTULO 31	
HOMEOPATIA APLICA A AMAMENTAÇÃO E CUIDADO MATERNO INFANTIL.....	393
CAPÍTULO 32	
O SONO DO BEBÊ.....	401
CAPÍTULO 33	
SONO E AMAMENTAÇÃO	409
CAPÍTULO 34	
HABILIDADES DE EMPREENDEDORISMO NA SAÚDE	419

CAPÍTULO 4 ACONSELHAMENTO EM AMAMENTAÇÃO E CUIDADO MATERNO-INFANTIL

Ana Paula Viana
Adriana Dile Bloise



“O termo ‘Aconselhamento’ vem sendo utilizado historicamente para uma extensa variedade de atividades e intervenções relacionadas principalmente à promoção do desenvolvimento humano e do bem-estar pessoal. Propõe-se fazer isso através da descoberta, avaliação, realce e incremento dos recursos internos e interpessoais de indivíduos e grupos.

Pupo, 2007.

Por algumas décadas, o Aconselhamento esteve relacionado às práticas educacionais de orientação vocacional e profissionais; e tem sua origem histórica descrita nas obras de Frank Parsos e Carl Rogers¹. Especificamente na área da saúde, o Aconselhamento vem sendo empregado mundialmente nas temáticas do tabagismo, diabetes, drogadição, prevenção de DST/AIDS, entre outros.

Neste capítulo abordaremos o Aconselhamento em aleitamento materno como estratégia de co-

municação, como espaço onde a ação do cuidado acontece e como uma possibilidade de coprodução de significados.

Nosso objetivo é apresentar conceitos e ideias que, juntos, colaboraram para a construção de um modelo teórico-prático baseado na integralidade do cuidado, da escuta empática e do respeito à condição humana de sujeito protagonista da sua própria história.

Nesse contexto, reconhecendo e assumindo a complexidade e a multiplicidade dos campos teóricos que suportam o Aconselhamento, faremos um recorte possível para apresentar o Aconselhamento em aleitamento materno (AAM) de forma prática e contextualizada.

“O que o homem vê depende tanto daquilo que ele olha, como daquilo que sua experiência visual-conceitual prévia o ensinou a ver”

Thomas S. Khun, 2013

ACONSELHAMENTO EM ALEITAMENTO MATERNO

“Eu te entendo e quando não te entendo eu te aceito. Acima de todas as coisas, eu te respeito.”

Autor desconhecido

Publicações mais recentes no campo do cuidado materno-infantil e em especial, do aleitamento materno, apontam a incorporação de conceitos e práticas que buscam transformar o paradigma normativo da transferência do saber acadêmico como verdade absoluta em um paradigma humanizado de construção compartilhada de estratégias e soluções que busca o singular e o individual.

Nos cursos e materiais elaborados por organismos internacionais (OMS, UNICEF, IBFAN e IBLCE), bem como nos livros e manuais, disponíveis para a formação profissional em aleitamento materno, encontramos desde a década de 1990 ênfase no Aconselhamento como espaço de acolhimento, comunicação, orientação e empoderamento. Sua utilização, como ferramenta e/ou instrumento de transformação na abordagem de questões complexas, vem sendo utilizada nas mais diversas áreas do saber. Da saúde à propaganda e marketing, passando por outros campos, o Aconselhamento tem se mostrado uma abordagem efetiva, que possibilita novas formas de compreender, planejar e agir.

O Aconselhamento nos permite ir em direção ao outro e estabelecer uma base dialógica, considerando que não poderemos fazer sempre as mesmas perguntas, nem vamos obter as mesmas respostas, nem os mesmos pontos de vista. O especialista aparece nesta relação como facilitador, identificando no indivíduo sua

alteridade e potência. Desse modo, se propõe a lidar com as dimensões individuais e afetivas do cuidado do outro e de si mesmo, valorizando os processos de construção compartilhada e de tomada de decisão. Admitimos a inexistência de neutralidade dos indivíduos nas relações. Somos nosso mundo interior, nossa história, o mundo ao nosso redor e as infinitas relações que vamos construindo ao longo da vida. Temos, enquanto especialistas em cuidado materno-infantil, a difícil tarefa de fornecer informações baseadas em evidências científicas, sem deixar de perceber os limites das estratégias de informação e sem reduzir nosso interlocutor a mero objeto da intervenção.

Em última instância, buscamos com as habilidades do AAM realizar uma ação oportuna, contextualizada, repleta de significados. Nesta ótica, o cuidado se dá baseado no respeito às individualidades, nas expectativas de cada pessoa e no estímulo à liberdade no processo de tomada de decisão. É necessário respeitar preferências, inferências, classificações e julgamentos pessoais. É inadiável abandonarmos os modelos ideais de maternidade, cuidado e amor, para que possamos favorecer que o extraordinário, o inédito, as razões e motivações, os recursos e intuições tomem lugar ao lado da racionalidade científica.

O cuidado humanizado centrado na pessoa considera o outro como sujeito da sua própria história, capaz de elaborar para si estratégias e soluções criativas, atingindo seus objetivos. Ao especialista cabe a escuta ativa e qualificada, a busca pela avaliação mais sensível e abrangente, a oferta de informações relevantes e cientificamente comprovadas, o acolhimento das manifestações do desejo e da vontade do indivíduo, assim como respeito aos seus valores socioculturais.

CAPÍTULO 5 ANATOMOFISIOLOGIA DA LACTAÇÃO

Ivana Marvão Monteiro
Danielle Leal de Oliveira



A fisiologia normal da lactação é um processo que começa a ter efeito bem antes da pega do recém-nascido ao seio materno. Requer que a mama mude em estrutura e função celular, tamanho e forma durante cada estágio do desenvolvimento feminino. Estas fases incluem a puberdade, a gravidez e o puerpério (lactação). Esses estágios são influenciados por uma cascata de mudanças fisiológicas que são cruciais para o estabelecimento eficaz da amamentação. Este capítulo abordará o desenvolvimento da glândula mamária (mamogênese) e sua capacitação de produzir e secretar leite (lactogênese) nos cenários da gestação, parto e puerpério.

GESTAÇÃO

As mamas são glândulas sudoríparas modificadas que têm como função principal a pro-

dução de leite. A unidade morfofuncional da mama é o alvéolo mamário, que é composto por uma camada única de células epiteliais secretoras que são recobertas por células mioepiteliais e rede capilar de vaso sanguíneos (Figura 5.1). Ao conjunto de vários ácinos dá-se o nome de lóbulo mamário. Existem centenas de lóbulos mamários na mama e eles se agrupam em 15 a 20 setores denominados lobos mamários, os quais alcançam a papila através de ductos mamários ou lactíferos¹.

A mama é um órgão dinâmico susceptível a flutuações hormonais cíclicas. Durante a infância não há diferenças entre as mamas nos dois sexos. Essas são iniciadas durante a adolescência, devido ao estímulo hormonal². Com estímulo hormonal, os ductos crescem e o desenvolvimento lobular começa. O início dos eventos ocorre no hipotálamo, estrutura pertencente ao sistema nervoso central, localizada na base do encéfalo.

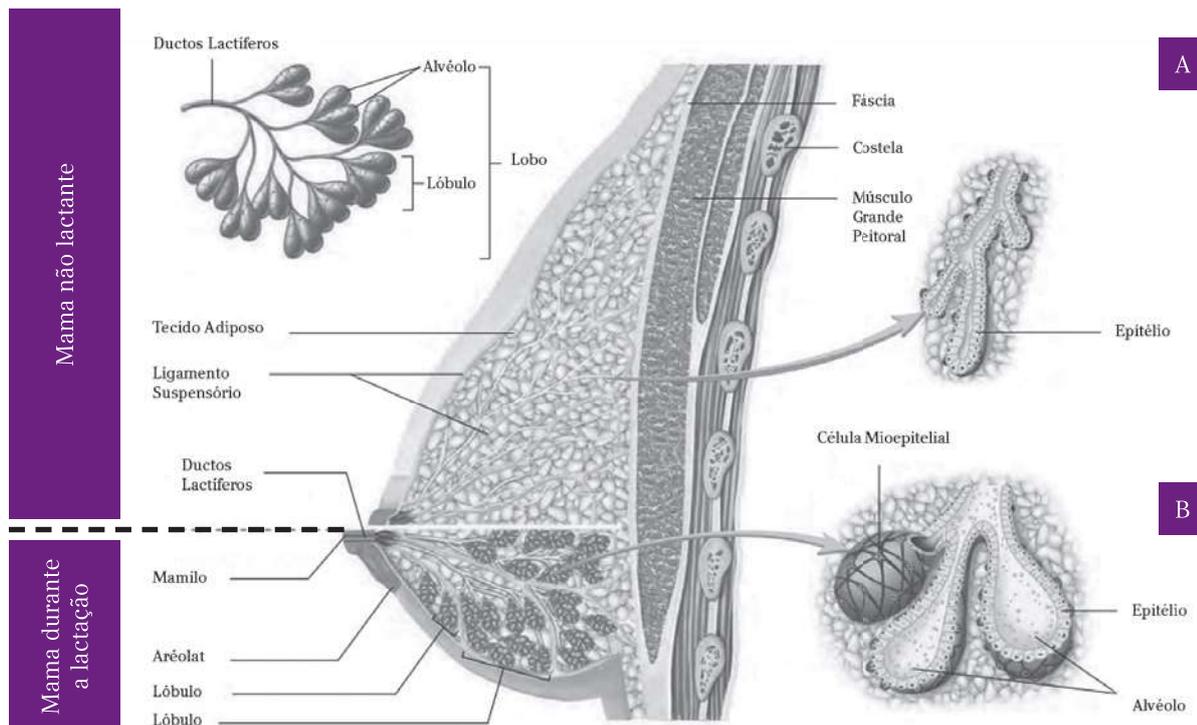


FIGURA 5.1 – Representação esquemática simplificada de um corte sagital da mama. **A:** A parte superior representa a mama fora do período da lactação; **B:** A parte inferior a mama durante o processo de lactação.

No hipotálamo, ocorre a liberação do hormônio denominado Hormônio Liberador de Gonadotropina (GnRH), que atua na região anterior da hipófise estimulando a síntese de hormônios hipofisários sexuais: o hormônio folículo estimulante (FSH) e o hormônio luteinizante (LH). Esses agem nos ovários promovendo, como resposta, a secreção de estrogênio e progesterona³.

Durante a gestação, o aumento dos níveis de estrogênio leva à proliferação da glândula mamária, desenvolvimento dos ductos e deposição de gordura, enquanto a progesterona é responsável pelo crescimento e expansão da glândula, desenvolvimento dos ácinos e diferenciação das células secretoras¹³.

A prolactina é o hormônio que promove a secreção do leite. É sintetizado na região anterior da hipófise e sua produção está aumentada durante toda a gestação, porém a produção de leite é qua-

se nula durante o período gestacional por ação inibitória da progesterona e estrogênio^{11,12}.

Ao processo de capacitação da glândula mamária para a produção de leite dá-se o nome de Lactogênese. Na sua primeira fase, *LACTOGÊNESE I*, que inicia na 16^a semana de gestação e se estende até o final da gravidez, quando a glândula se torna suficientemente diferenciada para secretar pequenas quantidades de caseína e lactose¹³.

Em estudo com animais, foi observado que o aumento da prolactina promove a proliferação das células pancreáticas produtoras de insulina (células beta-pancreáticas), repercutindo na diminuição da glicemia. Os níveis de insulina circulante caem devido ao emprego deste hormônio para o uso da glicose na produção láctea. Este mecanismo também contribui para a mobilização de lipídios intracelulares das células hepáticas e musculares na lactogênese⁵.

CAPÍTULO 10 MANEJO CLÍNICO EM AMAMENTAÇÃO

Tatiana Vargas Castro Perilo
Camila Dantas Martins



O trabalho do profissional que acompanha e assiste uma mulher, uma família, no período do aleitamento materno é amplo, complexo e exige muito conhecimento e técnica. Essa atuação compreende vários eixos de conhecimento e domínio profissional. Tais eixos podem ser agrupados, em uma tentativa didática de organização, em manejo clínico e aconselhamento em amamentação. Trata-se realmente de uma tentativa meramente didática, pois na prática da assistência ambos se envolvem e se complementam na busca de oferecer a essa mulher todo o suporte que ela necessita e demanda para vivenciar este período crítico, desafiador e ao mesmo tempo encantador que é a amamentação.

Neste capítulo a abordagem será das técnicas de manejo clínico da amamentação, essenciais para que um bom profissional auxilie uma mãe neste processo. O capítulo terá como bases científicas as abordagens mais atuais, evidências mais recentes, bem como a visão clínica, *expertise* e extensa prática das autoras deste capítulo no manejo do aleitamento.

Sugerimos que a avaliação, o diagnóstico clínico das dificuldades em amamentação e as condutas delineadas pelo profissional, sejam organizadas de maneira a considerar prioritariamente a queixa, os anseios e o desejo desta mulher que amamenta, que quer amamentar ou que deseja retomar o aleitamento materno.

As queixas das dificuldades no processo da amamentação são várias. Envolve desde problemas visivelmente identificáveis, como lesões nas mamas, sintomas como dor, dificuldades na postura ou organização deste bebê, ganho de peso, cansaço, culpa e muito mais.

A amamentação é um evento complexo, histórico, social e culturalmente forte. Grande parte das vezes a imposição social, o julgamento de terceiros e grandes mitos e crenças do aleitamento pesam na tomada de decisões desta mãe. Por isso, reforçamos a importância das orientações e técnicas do manejo clínico serem feitas com base nas mais recentes evidências científicas, considerando também a cultura, a rotina, o entorno e os

aspectos biopsicosocioculturais desta mulher e desta família.

ABORDAGEM NO PERÍODO GESTACIONAL

A preparação para o aleitamento se inicia muito antes da chegada do bebê. Na verdade, a construção da parentalidade tem início quando somos crianças e vivenciamos os modelos que temos a nossa volta¹. Por isso, incentivar a amamentação em locais públicos, incentivar que brinquedos infantis também exponham e defendam essa proposta é parte da luta que propomos em defesa de uma nova história que queremos construir.

A preparação das mamas para a amamentação, por vezes, também é “vendida” por grandes empresas que apresentam produtos para essa finalidade. A grande verdade é que as mamas já estão prontas para amamentar. O próprio organismo se encarrega das modificações necessárias para receber este bebê. A mulher não deve passar nenhum produto na região que chamamos do complexo mamilo areolar (mamilo + aréola), como cremes ou pomadas, tampouco estimular ou friccionar produtos ásperos nesta região. Estas condutas são inclusive danosas, pois farão com que a pele da região fique mais fina, susceptível à traumas e lesões². O uso de conchas para a “formação de mamilo” também é contraindicado. Algumas mulheres poderão relatar um aumento na protrusão dos mamilos imediatamente após o seu uso, mas, ao vestir novamente o sutiã e roupas, a anatomia retornará ao habitual. O uso também poderá levar a reações alérgicas na pele da mama e maior probabilidade de infecção fúngica e traumas

mamilares. A anatomia permanente da mama não irá modificar-se com o uso destes aparatos e, por vezes, os mesmos poderão até prejudicar a futura amamentação. Na gestação, os seios geralmente estão com tamanho aumentado ou mesmo muito edemaciados e o uso da concha poderá pressiona-los e feri-los.

No período gestacional é importante acolher a mulher que já mostra ansiedade quanto a amamentação por apresentar mamas com mamilos curtos ou invertidos. Devemos informá-la, deixando claro que a pega correta envolve o abocanhar da região da aréola e a protrusão do mamilo jamais deverá ser considerada um fator preditivo do sucesso da amamentação.

O objetivo principal dos profissionais que terão a oportunidade de iniciar o trabalho da amamentação ainda na gestação não será trabalhar com foco no manejo físico dessa mulher. Mas, sim, nos aspectos psicoemocionais e no esclarecimento de pontos importantes do pós-parto, o que envolve uma bela e profunda abordagem comunicativa cheia de informação de qualidade, conhecimento e empoderamento.

É importante ressaltar que, ainda no período gestacional, a avaliação de sinais clínicos e informações da história desta mãe que possam interferir no sucesso da amamentação devem ser considerados e monitorados pelos profissionais que assistem esta mulher, como sinais de hipoplasia de glândulas mamárias, não desenvolvimento das mamas no período gestacional, cirurgias mamárias prévias, diabetes, hipotireoidismo, dentre outros.

Não há ainda evidências fortes, mas, estudos atuais³ começam a investigar se intervenções nessas populações específicas (grupos com fatores de risco para a amamentação exclusiva), ainda no período gestacional, poderiam trazer